

A CRÍTICA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

Marli de Bem Gomes¹

A Cooperativa Agrícola de Cotia foi criada em 1927 por 83 imigrantes japoneses. Tem portanto 65 anos de existência. No início só trabalhava com batatas, mas hoje trabalha com produtos agrícolas em geral. Desde 1988 colocou no mercado supergelados como: a batata Bint e outros. Ela industrializa, também, chá, esteiras de junco, café, óleo de soja e ovo. Praticamente domina a distribuição de hortaliças, frutas, ovos e verduras nos principais centros do País. Hoje possui 18500 cooperados e 8800 funcionários. É a maior cooperativa do Brasil. Distribui 3 milhões de toneladas de alimentos e 1,8 milhão de insumos básicos. Possui 300 estabelecimentos comerciais e industriais em 15 Estados e 150 municípios. Movimenta 2,5% do PIB agrícola do País, de US\$45 bilhões.

Hoje encontra-se com uma dívida de US\$600 milhões com os bancos, tendo como maior credor o BANESPA. Foi levada a essa crise financeira como consequência dos congelamentos de preços, cortes no crédito rural e a instabilidade econômica do País. A origem das dificuldades econômicas data de 1986, com o Plano Cruzado, agravadas com a não liberação do custeio de safras. Caso não consiga equilibrar suas finanças, chegando a situação crítica de insolvência, não poderá, como cooperativa, entrar em concordata, pois as cooperativas têm legislação especial. Só poderá ocorrer uma liquidação extrajudicial determinada e executada pelo Banco Central.

Isto tudo é muito sério, pois se houver uma intervenção nessa cooperativa, tão justamente famosa e bem estruturada, todo o sistema cooperativista do País será prejudicado.

¹Deptº de Matemática e Estatística da ESALQ/USP. Piracicaba-SP.